



O suco eletrônico da morte

Predadores de cérebros multiplicam suas perversidades a cada dia que passa.

A notícia, conquanto do ano passado [link abaixo da imagem] não perdeu o seu "timing" de constante alerta.

Em julho/25, um paciente foi salvo de parada cardiorrespiratória [PCR] em Campinas, após consumo de álcool e um único comprimido contendo "nitazeno", opioide sintético - capaz de levar a óbito o usuário quase que imediatamente.

A matéria destacou com acerto: o nitazeno é vinte e cinco vezes mais potente que a fentalina [Fentanyl].

Que por seu turno é outras tantas vezes bem mais potente que a heroína ou a morfina [estas duas últimas drogas, derivadas do ópio "natural", o "opium"—suco em Latim, a partir do Grego; na verdade um líquido viscoso extraído da papoula, uma flor que nasce em climas frios e de elevada altitude, na Ásia e nos Andes, p. ex.].

Nos EUA, imersos na crise dos opioides, algo em torno de oitenta mil vidas perdidas por ano, diz-se: "one pill can kill". "Um comprimido [pílula] pode matar".

E no Brasil?

Em nosso país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, em tom até ufanista, anuncia-se que seremos o "celeiro" mundial da "Cannabis" .

A " nova "soja" - pretensamente e de modo exclusivo/controlado para fins medicinais, como " suplemento" alimentar [pasmé!]; ou quiçá com uso restrito à manufatura de produtos que utilizam das fibras da planta.

Por óbvio, que o THC [droga extraída da " Cannabis"], em dosagem idêntica a de um opióide, é bem menos danoso e não causará a morte quase que imediata do usuário.

Nem por isso o THC é algo inofensivo. Causa dependência química e outros males associados [como psicoses e esquizofrenia].

Nos mesmos EUA há registros de casos de gravíssimos acidentes de trânsito nos quais o THC foi detectado no motorista. Notadamente em estados nos quais "Big Marijuana/reina soberana".

Quer dizer: o "THCinismo" não é "assunto" que interessaria apenas ao usuário ou suas famílias.

Tal qual o álcool, o THC e outras drogas não podem estar ao volante de um carro ou moto.

Importa, outrossim, realçar que há substâncias sintéticas agonistas do sistema endocanabinoide - conhecidas genericamente como "maconha sintética".

Em resumo: " tudo", literalmente, pode ser "borrifado" em partes secas da "Cannabis" ou até de capim. E "fumado" .

Um arsenal químico inimaginável, que pode ter no "combo": os já referidos opioides sintéticos ou a "maconha sintética".

Combo esse - THC [natural ou "sintético"], fentanil, nitazeno... - não só em "fumígenos convencionais"; e sim ingrediente da " carga" do cigarro eletrônico/"vape".

"E-juice" - "eletronic-juice [suco eletrônico, em livre tradução] - como dizem lá fora.

Um novo " opium", colorido, aromatizado e saborizado - que irá tragar milhares de vidas de crianças, adolescentes e jovens.

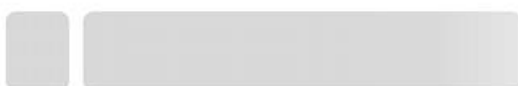
E então prantearemos: "In Brazil one vape can kill".

Cotidiano

Novas drogas circulam no Brasil; uma delas 25 vezes mais forte que fentanil

Maurício Businari • Colaboração para o UOL

12/09/2025 11h59



fonte da imagem—<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/09/12/autoridades-brasileiras-detectam-droga-25-vezes-mais-forte-que-fentanil.htm?cmpid=copiaecola>



Written by **Guilherme Athayde Ribeiro Franco**

25 followers · 10 following

Follow